



A TRAÇA

Boletim do Projeto de Extensão Histórias & Memórias sobre Educação (2ª ed.)



Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) - Sede do Projeto (UFPR/Campus Rebouças, sala 33)

Apresentação

Neste número de nosso Boletim, o tema são os Museus Pedagógicos ou Escolares.

Muitos são os esforços para a preservação de fontes sobre e para a História da Educação. Como já vimos em outros Boletins, como Centros de Memória e Arquivos Escolares. Os Museus são mais uma possibilidade para este fim.

E é muito importante que sejam conhecidos, utilizados e acessados, para que estes esforços de preservação e divulgação ganhem força e legitimidade, além, é claro, para que possamos conhecer um pouco mais concretamente sobre os passados, as pessoas e as instituições que eles envolvem.

NESTE NÚMERO

MUSEUS
PEDAGÓGICOS

MUSEUS, PARA O/
E DO PÚBLICO

MUSEUS PEDAGÓGICOS
NO ESPAÇO VIRTUAL

MUSEUS PEDAGÓGICOS
QUE PODEM SER
VISITADOS NA INTERNET

Divulgação

Blog sobre História da Educação está aceitando doações de materiais para composição de acervo sobre Memórias Escolares



Exemplo de material que pode ser enviado: fotografia.

Foto: @estadualdoparana (Instagram/2017).

-fias, etc.). O blog só está no começo mas logo se tornará um belo acervo!

Divulgamos o projeto da Silvana Schuindt, historiadora, pedagoga e fundadora do Blog "Traços e Traças: museu escolar virtual". O projeto está aceitando doações e colaborações para a constituição de seu acervo digital sobre memórias escolares. Qualquer material e de qualquer temporalidade é válido (cadernos de aluno ou de planejamento, provas escolares, boletim, fotogra-

Contato para envio de materiais: silvanaschuindt@gmail.com

Endereço do blog: historiadaeducacaopr.blogspot.com

Biblioteca disponibiliza mais de 40.000 documentos digitais gratuitamente; maioria em espanhol

A Biblioteca Nacional de Maestros, da Argentina, disponibiliza mais de 40.000 recursos digitais organizados por coleções para professores, estudantes, famílias e pesquisadores da educação. As coleções abrangem livros, documentos, artigos, propostas, imagens, nos seguintes campos:

- Coleções para professores: Educação Infantil, Nível Primário e Secundário, Educação Permanente de Jovens e Adultos, Educação rural, domiciliar e hospitalar, Educação Artística, Educação Intercultural bilíngue, Educação em contextos de confinamento, Educação Profissional Técnica, Educação Sexual Abrangente, Educação e Memória.
- Para pesquisadores de História da Educação: documentos do Ministério da Educação, periódicos educacionais, repositório de imagens, livros infantis do século XIX, coleções de autores importantes para a história da educação latinoamericana.
- Também há coleções para crianças, adolescentes e toda família com livros de literatura clássica e contemporânea, peças de teatro, ensaios e poemas.

BIBLIOTECA
NACIONAL
DE MAESTROS

Endereço da biblioteca: bnm.me.gov.ar/catalogos

MUSEUS PEDAGÓGICOS

PROPONENTE PRINCIPAL DESTES MATERIAIS: BEATRIZ GIBRAM DE MOURA

Nesta edição do boletim do Projeto de Extensão “Histórias e Memórias sobre Educação”, convidamos os leitores a realizarem uma viagem a alguns museus pedagógicos ibero-americanos. Pois, como abordar fontes e memórias sobre educação sem conhecer a forma como elas estão expostas e preservadas em diferentes localidades?

Ainda mais no contexto atual da pandemia da COVID-19, no qual a melhor forma de prevenção é o isolamento social. Esta situação obrigou a maioria das pessoas a uma nova rotina; como também aos institutos públicos a uma nova relação com seus usuários. Espaços públicos que antes ansiavam por visitantes e pelo aumento das visualizações de seus acervos, agora necessitam mais do que nunca se reinventar e transformar os meios de contato com a comunidade externa.

Porém, não é de hoje que alguns museus tentam se aproximar cada vez mais de seu público, com medidas que visam ampliar o alcance das exposições, a internet vem sendo vista como uma das principais ferramentas para isso. Desde a divulgação e até mesmo com a hospedagem virtual do acervo.

A partir disso, no presente boletim iremos apresentar uma nova perspectiva de visitas a museus pela internet. Aproveite para aumentar sua bagagem cultural e não esqueça de compartilhar com seus amigos!

Museus, para o/ e do público

A imaginação do senso comum acerca de museus remete a um espaço de preservação e armazenamento de itens antigos ou que então, são dignos de serem salvaguardados para a posteridade. Contudo, nos vem o questionamento sobre qual é o critério de relevância para decidir o que deve ser guardado e exposto. Seria uma indumentária militar mais relevante do que um diário de classe? A resposta é: não! Muito do que é levado em consideração nesse momento é a temática apresentada e qual a intenção com determinada mostra. Sendo assim, representar um determinado período ou grupo social se faz por um recorte entre os objetos, pois é inviável que uma exibição integre uma totalidade.

Segundo a Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, referente aos museus:

Consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.

O que compreende uma função de caráter social aos museus, não só como um ambiente de conservação como também um espaço de enriquecimento cultu-

ral do coletivo a sua volta. Preservando a memória e a cultura material e imaterial da sociedade. Devido a isso, os museus devem ter como um de seus principais objetivos a busca pela acessibilidade para a população.

O que permeia tanto o acesso ao espaço físico que permita a locomoção de pessoas que tenham necessidades especiais, como idosos e pessoas com deficiência. Como também seu acesso social, desde a cobrança pelo valor da entrada até seu distanciamento das regiões mais periféricas dos centros urbanos. Questões que dificultam a aproximação de uma parcela significativa da população devem estar presentes nas discussões de aspectos no museu que devem ser repensados.

Curiosidade Institucional

O Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) é uma autarquia do governo brasileiro criada em 2009, com o objetivo de suceder ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) com relação aos deveres e responsabilidades acerca dos museus federais e pelo desenvolvimento e criação de políticas públicas dos museus brasileiros. Além de ser responsável pela Política Nacional de Museus (PNM). Mais informações em <www.museus.gov.br>.

Dessa forma, o acervo que constitui um museu tem como principal intuito a valorização histórica, artística, cultural e intelectual; não somente a nível de preservação, como também de conexão à comunidade local.

A História não é algo estático. Como ciência, está sempre sendo objeto de estudos. Com isso, diferentes abordagens e metodologias são empregadas na construção desse conhecimento. Contudo, precisamos lembrar que em uma exposição ou apresentação há uma questão de recorte dentro do tema escolhido, conforme a quantidade de fontes e documentos a ser trabalhada. O curador de uma exposição tem como principal preocupação delimitar os objetos que estarão ao acesso do público, para que a apresentação traga uma mensagem clara e objetiva dentro de seu tema, tentando trazer maior diversidade das tipologias de fontes, conforme o que foi proposto.

Dessa forma, é importante compreender os pontos supracitados para uma análise crítica referente ao que é apresentado com destaque dentro de exposições e amostras em museus ou centros culturais.

Museus pedagógicos no espaço virtual

Muito já se popularizou sobre tours de museus na internet, porém o que é um pouco mais difícil de se achar são sobre os museus pedagógicos, ou como também são chamados museus da escola, situados em realidade virtual. Diante disso, a proposta desse boletim parte exatamente dessa “ausência” de valorização do acervo escolar como parte da memória histórica.

Tratando um pouco sobre os Museus Pedagógicos, são definidos como: conjunto de documentos e de objetos variados, que ao serem expostos, temporariamente ou de forma permanente possuem o intuito de mostrar o ensino e/ou de alguma forma a vivência das comunidades escolares. Objetos do cotidiano de aula, trabalhos executados pelos estudantes, mobiliário preservado, diários de classe com anotações dos professores, livros didáticos utilizados no ensino-aprendizagem, entre outras inúmeras fontes, podem fazer parte do acervo museológico escolar.

Além disso, é preciso ressaltar que o acesso a museus deve ser viabilizado de diversas formas, o que faz pensar também em seu ingresso à realidade virtual, permitindo que pessoas de diferentes classes e regiões possam visitá-lo. E como consequência disso, entender a educação e seus métodos em localidades distintas, além de experiências passadas que conversam com as tradições e história de sua comunidade.

Dessa forma, traz, para o cotidiano de sala de aula, a história do próprio ensino e permite com que professores e alunos debatam as transformações e continuidades, por exemplo, do ensino básico brasileiro, ou mesmo mundial. Situando o discente como um agente histórico, capaz de perceber as implicações de algo que no senso comum é recorrente e corriqueiro, como por exemplo a mobília da sala de aula e o preenchimento do diário de classe. Algo tão comum, mas que na mão do pesquisador se mostram fontes preciosas para a pesquisa e construção do conhecimento.

Relembrando

Caso você seja leitor de “A traça” deve lembrar que já publicamos sobre os acervos escolares, mas caso seja novo por aqui:

Os arquivos escolares constituem um núcleo de informações sobre a escola, que podem ser utilizadas para reconstruir o itinerário da instituição, pois documentos de arquivo (manuscritos, impressos ou digitalizados) refletem a vida da instituição que os produziu, e que podem ser meios de prova de direito de pessoas ou da administração, mas que também possuem uma função informativa para administração pública, pois podem lhe oferecer informações, por exemplo, da evolução do oferecimento do número de vagas, de repetência, evasão escolar, etc.

Boletim “A traça: Arquivos escolares e sua Importância para Pesquisa”, publicado em abril de 2021.

Museus pedagógicos que podem ser visitados na internet

Seguem algumas indicações de Museus Pedagógicos que possuem interação com o público através de ferramentas on-line. As quais guiam o visitante em uma experiência virtual que simula, muitas vezes, o caminho a ser feito por quem entraria no prédio físico, ou então realizam essa função através de fotos e vídeos que aproximam o acervo do público externo. Além

disso, algumas possuem atividades que podem ser desenvolvidas dentro de sala de aula, como alguns jogos de realidade virtual, de acordo com o tema das exposições do museu em específico.

MUSEU DA ESCOLA PROFESSORA ANA MARIA CASASANTA PEIXOTO



Representação de uma sala de aula antiga.
Fonte: Site do Museu.

Link para acesso: <https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br/index.php/2-uncategorised/14-museu-da-escola-index>

Ano de fundação: 1994

Localização: Belo Horizonte- MG

Inicialmente, nomeado como Centro de Memória da Educação, e situado na Praça da Liberdade. Atualmente, se encontra no campus da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores, recebendo o nome de sua idealizadora como homenagem. O museu preserva e permite a reconstrução da memória da educação e seus profissionais no estado de Minas Gerais.

MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE



Museu da Escola Catarinense (MESCC), Centro Histórico de Florianópolis. Foto: CR2 Fotografia/Reprodução.

Link para acesso: www.museudaescola.udesc.br

Ano de fundação: 1992

Localização: Florianópolis-SC

O prédio que sedia o atual museu foi construído em 1982, em meio a implantação do planejamento urbano da cidade. De início sediou a Escola Normal Catharinense. Somente em 1992 que veio a ser instituído como museu escolar. Tendo um acervo de aproximadamente 5 mil peças, expõe desde mobiliário antigo até depoimentos orais de pessoas que, ao longo da vida, tiveram sua história entrelaçada com a instituição. Dispõe de uma grande variedade de atividades em sua plataforma digital, como jogos e áudios com informações extras. Disponibiliza uma visita virtual em 360°, permitindo que o visitante trace a própria rota com base na planta do prédio físico disponibilizado no site. Atualmente, o Setor de Educação da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) é responsável pela equipe técnica do museu.

MUSEU PEDAGÓGICO CASA PADRE PALMEIRA



Amostra do Acervo do Museu.
Fonte: Universidade Estadual
do Sudoeste da
Bahia/Reprodução

Link para acesso: http://www2.uesb.br/museupedagogico/?page_id=42

Ano de fundação: 2003

Localização: Vitória da Conquista-BA

Originalmente construído para fins religiosos pela igreja católica, na década de 1920, o prédio passou a ser um estabelecimento de ensino com uma intervenção da prefeitura. Somente em 1988, profissionais da educação se reuniram e começaram a pensar no espaço como potencial Museu pedagógico, algo que se concretizou 15 anos depois.

MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO D. PEDRO I E DONA LEOPOLDINA



Fachada do prédio que abriga o Museu. Fonte: site do museu.

Link para acesso: <http://estadodacultura.sp.gov.br/espaco/7100#/tab=sobre>

Ano de fundação: 1957

Localização: Pindamonhangaba - SP

Construído para ser a residência do Capitão Antônio Salgado da Silva, o Barão e, posteriormente, Visconde de Palmeira, entre o final do século XIX até 1913. Após isso, foi vendido dando espaço para a Escola de Pharmacia e Odontologia. O palacete então, passou por diversas mudanças, sendo transformado em Ginásio Municipal até Hospital de Sangue durante a Revolução Constitucionalista. Desde 1950, o prédio passou a ser propriedade do município, e então prosseguiram as aulas do Ginásio e Escola Normal até 1961. Em 1957, fundou-se o Museu Histórico e Pedagógico. Seu acervo é composto por coleções de pinturas, fotos, mobiliários dos institutos que já passaram pelo espaço e uma ala em homenagem ao médico e sanitarista Emilio Ribas, natural da cidade.

MUSEU ESCOLAR DE MARRAZES DE PORTUGAL



Representação de uma antiga sala de aula. Foto: Jornal Diário de Leira/ Reprodução

Link para acesso: www.museuescolar.pt

Ano de fundação: 1997

Localização: Leira (Portugal)

Pensado desde o ano de 1992, o museu pedagógico surgiu do projeto “A escola através dos tempos”, com a colaboração de professores e alunos. Possui um espaço de 200m² na antiga Junta de Freguesia de Marrazes. Hoje em dia, é um dos mais importantes museus pedagógicos em Portugal.

MUSEU PEDAGÓGICO JOSÉ PEDRO VARELA



Acervo do Museu Pedagógico José Pedro Varela. Fonte: site do museu.

Link para acesso: <https://museopedagogico2017.wixsite.com/misitio>

Ano de fundação: 1889

Localização: Montevideu (Uruguai)

Se mantém em seu local de origem até os dias atuais, o que permitiu preservar grande parte do “acervo original”, somado ao que foi adicionado em seus 130 anos de existência. Integrada ao prédio do Museu, ainda há a Biblioteca Pedagógica. Localizado à frente da Praça Congancha, este museu tem uma singularidade que, não se limita a um espaço de “guardar” a memória educacional, como também um objetivo claro de formação e incentivo da pesquisa para professores.

MUSEU PEDAGÓGICO DE GALICIA



Mostra de acervo do Museu. Fonte: site do museu.

Link para acesso: www.edu.xunta.es/mupega/

Ano de Fundação: 2004

Localização: Galícia (Espanha)

O Museu Pedagógico da Galícia, o MUPEGA, teve seu projeto inicial pensado desde o ano de 1926, no qual a ideia principal era inaugurar um museu que fosse um espaço voltado para a memória da educação galega. A principal intenção desse museu é a recuperação, proteção e difusão do material que trata sobre a educação na região.

MUSEU VIRTUAL DA EDUCAÇÃO



Representação do site do Museu Virtual da Educação.

Link para acesso: <http://www.museudaeducacao.org.br/br/>

Criado a partir da necessidade de preservação do acervo da Associação Brasileira de Educação (ABE), reúne diversos documentos que estão a total disposição de pesquisadores, mediante um cadastro gratuito, qualquer pessoa pode ter acesso total à documentação disponibilizada na plataforma.



Logo do Museu.

Link para acesso: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=44>

Ano de Fundação: 2013

Localização: Curitiba - PR

O Museu da Escola Paranaense (MEP) visa preservar a história e a memória das Escolas da rede pública estadual de ensino do Estado do Paraná. Infelizmente no momento ele está desativado, mas seu site traz informações relacionadas ao tema.

Referências

DUMBRA, Camila Nataly Pinho. **Museu virtual interativo: perspectivas e possibilidades de apropriação por professores em suas práticas pedagógicas com crianças**. 2013. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013.

GASPAR DA SILVA, V. L.; SCAGLIOLA, G. Museo Pedagógico José Pedro Varela:: expressando uma comunidade de aspirações!. **Museologia & Interdisciplinaridade**, v. 8, n. 16, p. 88-104, 30 out. 2019.

MISAN, Simona. Os museus históricos e pedagógicos do estado de São Paulo. **An. mus. paul.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 175-204, Dec. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142008000200006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 nov. 2020.

PETRY, Marília Gabriela; SILVA, Vera Lucia Gaspar da. Museu escolar: sentidos, propostas e projetos para a escola primária (séculos 19 e 20). **Hist. Educ.**, Santa Maria, v. 17, n. 41, p. 79-101, dez. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-34592013000300006&lng=ptnrm=iso>. Acesso em: 02 out. 2020.

Blogs e sites:

Site do Museu da Escola Professora Ana Maria Casasanta Peixoto <<https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br/index.php/2uncategorised/14-museu-da-escola-index>>.

Site do Museu da Escola Catarinense <www.museudaescola.udesc.br>.

Blog do Museu Pedagógico Casa Padre Palmeira <http://www2.uesb.br/museupedagogico/?page_id=42>.

Página do site da Cultura do Estado de São Paulo que se refere ao Museu Histórico e Pedagógico D. Pedro I e Dona Leopoldina <<http://estadodacultura.sp.gov.br/espaco/7100#/tab=sobre>>.

Blog do Museu Escolar de Marrazes de Portugal <www.museuescolar.pt>.

Site do Museo Pedagógico de Galicia, Espanha <www.edu.xunta.es/mupega/>.

Blog do Museo Pedagógico José Pedro Varela <<https://museopedagogico2017.wixsite.com/misitio>>.

Site do Museu Virtual da Educação <<http://www.museudaEducacao.org.br/br/>>.

Site do Museu da Escola Paranaense <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=44>>.

Equipe

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Nadia Gaiofatto Gonçalves (DTPEN-ED)

Andréa Bezerra Cordeiro (DEPLAE-ED)

EQUIPE

Bárbara Cristina Coimbra Bergantin (Pedagogia - Bolsista Extensão)

Beatriz Gibram de Moura (História - Bolsista Extensão)

Bruno Augusto Pedroso de Souza (História - Bolsista Fundação Araucária)

Christiane Louise Kowalek Gomes (Pedagogia - Bolsista Extensão)

Nathalia Alessi Dugonski (História - Bolsista Extensão)

CONTATO

E-mail: historiadaeducacao@ufpr.br

Nossas publicações, inclusive este boletim, estão disponíveis em:
<http://www.educacao.ufpr.br/portal/centro-de-documentacaoe-pesquisa-emhistoria-da-educacao/publicacoes-do-cdphe/>

